

## **CUIDADOS QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE TER DURANTE ATENDIMENTO PRÉ-CIRÚRGICO DE PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE VALVAR CARDÍACA.**

**Patrícia Ingrid Augusto de Farias<sup>1</sup>; Álvaro Henrique Moura Fonsêca dos Santos<sup>1</sup>; Emilly Bezerra Campos<sup>1</sup>; Dr. Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Asces Unita;  
E-mail: [patriciaingridp@gmail.com](mailto:patriciaingridp@gmail.com); [alvaro\\_henrique001@hotmail.com](mailto:alvaro_henrique001@hotmail.com);  
[emillycampos97@gmail.com](mailto:emillycampos97@gmail.com).

<sup>2</sup>Docente do curso de Odontologia da Faculdade Asces Unita e UPE campus Arcoverde;  
E-mail: [marconimaciel@gmail.com](mailto:marconimaciel@gmail.com)

### **RESUMO**

Valvas cardíacas são estruturas anatômicas encontradas na saída de cada uma das quatro câmaras do coração. Elas podem apresentar anormalidades fisiológicas que resulta na incapacidade da valva em se abrir ou em se fechar completamente. Dependendo do grau de comprometimento funcional, o indivíduo pode necessitar de uma prótese valvar cardíaca (PVC) e isso deixará o paciente mais susceptível a endocardite infecciosa (EI). O objetivo é detalhar os cuidados que o cirurgião-dentista deve ter durante o pré-operatório do paciente que possui PVC. Foi realizada uma revisão de literatura baseada em livros e nos bancos de dados eletrônicos PUBMED, MEDLINE e LILACS. Paciente portador de PVC faz terapia anticoagulante como forma de prevenir a formação ou expansão de um coágulo intravascular, a varfarina é o mais empregado e deve ser suspenso pelo médico quando o indivíduo tiver que ser submetido a uma cirurgia onde é esperado sangramento. Quando a anticoagulação é interrompida há um risco aumentado para tromboembolia e AVC, podendo ser necessária a prescrição de heparina. EI é uma infecção da superfície do endocárdio e a profilaxia antibiótica se faz necessária para os pacientes que possuem a prótese valvar. O antibiótico de escolha é a amoxicilina por via oral ou a ampicilina se necessária administração por via parenteral, em caso de alergia a penicilina, a clindamicina é indicada nas duas situações. Conclui-se que o cirurgião-dentista deve trocar informações com o médico para avaliar em conjunto a capacidade funcional do indivíduo e o risco/benefício da substituição do medicamento.

**Palavras-chave:** Próteses Valvulares Cardíacas; Varfarina; Endocardite Bacteriana; Antibioticoprofilaxia.

**Área temática:** Áreas básicas.

**Categoria:** Comunicação oral;